



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

FRANKLIN ARAÚJO DOS SANTOS

O PERFIL DOS JOVENS EMPREENDEDORES DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB

PATOS-PB

2018

FRANKLIN ARAÚJO DOS SANTOS

O PERFIL DOS JOVENS EMPREENDEDORES DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração.

Orientador: Prof. Erika Marinho de Góes Pires

PATOS - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237p Santos, Franklin Araujo dos.
O perfil dos jovens empreendedores da cidade de Teixeira-PB [manuscrito] / Franklin Araujo dos Santos. - 2018.
27 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Erika Marinho de Góes Pires , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Empreendedorismo. 2. Jovens empreendedores. 3. Inovação. I. Título

21. ed. CDD 658.11

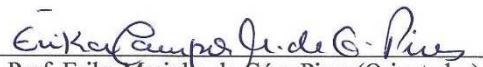
FRANKLIN ARAÚJO DOS SANTOS


**O PERFIL DOS JOVENS EMPREENDEDORES DA CIDADE DE TEIXEIRA-
PB**

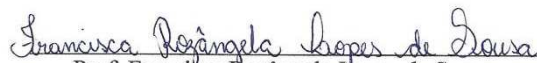
Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Administração.

Aprovada em: 29/11/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Erika Marinho de Góes Pires (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Mary Dayane Souza Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Francisca Rosângela Lopes de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

PATOS – PB
2018

O PERFIL DOS JOVENS EMPREENDEDORES DA CIDADE DE TEIXEIRA- PB

Franklin Araújo dos Santos¹
Orientador: Erika Marinho de Góes Pires

RESUMO

O empreendedorismo é algo indispensável para o desenvolvimento de um país, gerando renda, lucro e riqueza através de um processo que busca identificar as oportunidades e gerir eficientemente todas as etapas administrativas mantendo o conhecimento sobre todo o funcionamento a fim de atingir o objetivo esperado. O empreendedor possui características de inovar ou criar um produto/serviço adaptando-o para um público-alvo. Desse modo, o jovem empreendedor procura cumprir esse mesmo processo renovando e adaptando as oportunidades ao desejo de suprir as necessidades de uma clientela cada vez mais consciente e exigente, além de uma concorrência contínua e competitiva. Nesse contexto, apresentar o perfil dos jovens empreendedores na cidade de Teixeira-PB requereu um estudo sobre suas principais características, tais como: perspectivas e comportamentos diante de um questionário com perguntas fechadas. Empregando-se à pesquisa uma abordagem qualitativa de caráter explicativo e descritivo. Os resultados em sua maioria corresponderam ao perfil apresentado pelos jovens empreendedores atuais, de acordo com os dados da CONAJE (Confederação Nacional de Jovens Empresários, 2018).

Palavras chaves: Empreendedorismo. Perfil. Jovens empreendedores.

ABSTRACT

Entrepreneurship is indispensable for the development of a country, generating income, profit and wealth through a process that seeks to identify the opportunities and efficiently manage all administrative steps keeping the knowledge about the entire operation in order to achieve the expected goal. The entrepreneur has characteristics of innovating or creating a product / service adapting it to an audience. In this way, the young entrepreneur seeks to fulfill this same process by renewing and adapting the opportunities to the desire to meet the needs of an increasingly conscious and demanding clientele, in addition to continuous and competitive. In this context, the intention of tracing the profile of young entrepreneurs in the city of Teixeira-PB required a study about their main characteristics, such as: perspectives and behaviors before a questionnaire with closed questions. Using a quantitative approach to research explanatory and descriptive character. Evidently, the results mostly corresponded to the profile presented by the current young entrepreneurs, according to CONAJE (National Confederation of Young Entrepreneurs, 2018).

Keywords: Entrepreneurship. Profile. Young Entrepreneurs.

1. INTRODUÇÃO

Em tempos de crise financeira à procura por uma atividade empreendedora surge como uma alternativa visando um lucro que contribua com a renda ou até mesmo uma solução encontrada por muitos para o sustento próprio ou familiar.

Segundo a pesquisa global *Global Entrepreneurship Monitor- GEM* (2011) “o empreendedorismo é o principal fator promotor de desenvolvimento econômico e social de um país”. Sendo assim, abrir o próprio negócio contribui para o desenvolvimento do país e de acordo com Donato(2011) para que ocorra a prosperidade de um país são necessários alguns instrumentos básicos entre eles uma economia inovadora e competitiva, geradora de riqueza, oportunidades, empregos e bem-estar nos quais o alicerce fundamental está na eficiência e na renovação das empresas consistindo em um processo continuado e ágil, devido a essa velocidade desenfreada de novas tecnologias.

Segundo o IBGE (2016) dois anos após serem criadas, pouco mais de 60% das empresas já fecharam as portas. O instituto detalha que a maioria dos empreendimentos acaba possuindo um ciclo vital muito curto e a grande tendência que induz ao fracasso às inúmeras dificuldades e à falta de incentivo do governo é necessária muita disposição e persistência para dar seguimento a essa atividade que está interligada aos métodos que serão utilizados, contudo, a situação econômica do país surge como um fator bastante influente no processo de criação e desenvolvimento dos empreendimentos.

É notável falar de empreendedorismo quando se leva em consideração esse desejo de sucesso ao assumir riscos, uma vez que, esse transforma uma ideia em ação visando fins lucrativos que de imediato pode ser algo vulnerável, se caso, as condições não forem favoráveis em relação ao mercado em que esteja inserido. “O grande desafio do pequeno e médio empresário brasileiro tem sido o de sustentar e ampliar as suas vantagens competitivas, na chamada economia do conhecimento e num mercado, caracterizado pela globalização e intensa mutação” (NETO, 2014). Devido às grandes instabilidades e alterações resultantes do processo de globalização e aceleração tecnológica, obrigam aos empreendedores à necessidade de adaptação as transformações para continuarem competitivos diante dos demais, na busca de um diferencial através de uma inovação eficiente que ofereça uma participação crescente diante a área comercial em que atua.

Consideravelmente o desemprego no Brasil é uma das principais razões que levam as pessoas tornarem-se empreendedoras, visto que, esse problema afeta principalmente os jovens que buscam pelo primeiro emprego formal e isso acontece devido aos grandes preconceitos criados em relação à falta de experiência e o nível de confiabilidade no comportamento dos jovens diante as obrigações que a função exige. De acordo com Bulgacov (2015) essa realidade mostra que são restritas as oportunidades de trabalho para essa faixa etária, sendo um dos fatores explicativos do aumento da posição do jovem no panorama do empreendedorismo no Brasil.

Devido às inúmeras dificuldades impostas pelos empregadores aos jovens, principalmente, em relação à falta de experiência e ao preconceito que muitos encontram por conta da pouca idade, faz-se necessário para aqueles que não possuem vínculos com empresários ou pessoas desse ramo procurar um meio para conseguir no mínimo a tão sonhada independência financeira. Encontrando no empreendedorismo a esperança de mudar tanto sua condição financeira quanto obter a oportunidade de administrar um próprio negócio.

“O jovem, hoje, é o segmento mais displicentemente olhado pela sociedade, uma vez que não existe política pública efetiva capaz de engajá-lo na sociedade” (SEBRAE, 2014). A problemática desse artigo consiste em verificar a seguinte pergunta: qual o comportamento dos jovens empreendedores da cidade de Teixeira-PB diante do mercado?

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar o perfil dos jovens empreendedores da cidade de Teixeira-PB. Os objetivos específicos dessa pesquisa são: identificar as informações captadas através de uma pesquisa realizada com todos os jovens empreendedores que compõem esse nicho mercadológico alvo, buscar mostrar as características básicas comuns a população estudada e demonstrar o motivo que leva a esses jovens empreender.

Essa pesquisa foi elaborada devido ao pouco conteúdo relacionado a esse tema e com o propósito de servir como contribuição em relação à visão de futuros investidores, principalmente, aos jovens com interesses na área e queiram ter conhecimento da situação em que se encontra o comércio local e parte de seus prováveis concorrentes diretos e indiretos. Com o intuito de atender os objetivos traçados e responder à problemática proposta.

Essa pesquisa abordará no decorrer do estudo inicialmente uma breve introdução a respeito do assunto e a seguinte estrutura: a primeira parte está descrito o contexto histórico

sobre o empreendedorismo, caracterização dos empreendedores, empreendedorismo jovem e a cidade de Teixeira-PB. Seguindo essa ordem os aspectos metodológicos e análise dos dados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. CONTEXTO HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo possui seus primeiros indícios na prática quando o homem começa a se prevenir estocando alimento e cuidando de seus animais. Desde a pré-história acompanhando o surgimento da matemática e ao longo dos séculos quando consegue evoluir fantasticamente entre os povos, com a busca da humanidade por novos mercados e novas relações mercantis. Originando assim as negociações tanto por trocas de bens ou serviços quanto por dinheiro.

Evidentemente, que as formas de praticar o empreendedorismo mudaram substancialmente desde os tempos das cavernas, mas sua essência é a mesma (SALIM *apud* VIEIRA, 2014). Os estudos mais detalhados e específicos sobre empreendedorismo começam nos dois últimos séculos junto a grandes acontecimentos, tais como a revolução industrial e a globalização definindo conceitos e métodos para a área empreendedora.

“O termo Empreendedorismo designa da palavra francesa *entrepeneur* que possui raízes francesas” (LEITE, 2011) e sua tradução literal é empreendedor, empresário ou aquele que empreende a criação por conta própria, em seu benefício, e os seus riscos, de um produto qualquer, ou aquele que lança à realização ("*entre*" significa estar sob e "*preneur*" é, derivado do verbo francês prender, conduzir). Segundo Dornelas (2008) “o termo empreendedorismo em sua primeira definição foi atribuído quando Marco Pólo, tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente a fim de vender as mercadorias de um homem (capitalista) e nesse contexto ficou conhecido como o empreendedor aventureiro”.

O ato de investir em uma idéia começou a tomar grandes proporções a partir das grandes navegações e Dornelas (2008) cita: “as condições oferecidas nesse tipo de investimento que continha os riscos físicos e emocionais enfrentados para a venda das mercadorias em meio a um mercado desconhecido”.

2.2. DEFINIÇÕES SOBRE O EMPREENDEDORISMO

Na proposição da eficiência relacionada à percepção das oportunidades Baggio (2014) afirma: “o empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas”. Sendo assim, o relacionamento de idéias e tendências favoráveis são alicerces propícios a um sucesso futuro através da função de suprir as necessidades dos clientes por meio de ações empreendedoras.

Segundo Dolabela (2006) “empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde sempre, desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as relações do homem com os outros e com a natureza”. Diante dos vários conceitos ao empreendedorismo que engloba os principais elementos desse processo a definição citada por Hirsch (1992 *apud* CARLONI *et al* 2006, p. 5) relata que: “empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

O empreendedorismo chega a ser o processo de investimento às cegas devido a alta probabilidade de falhas comprometedoras e a imprevisibilidade do mercado em relação ao produto/serviço ofertado. “O empreendedorismo está associado ao risco e a incerteza. Enquanto o risco pode ser calculado, as incertezas não podem ser previstas” (FRANKKNIGHT *apud* SWEGDBERG, 2000).

Para Menezes (2007) a definição é a seguinte: “empreendedorismo é aprendizado pessoal, que impulsionado pela motivação, criatividade e iniciativa, busca a descoberta vocacional, a percepção de oportunidades e a construção de um projeto de vida ideal”, englobando um conceito exponencial o autor cria uma visão conceitual em longo prazo que envolve teoria e prática.

Um dos primeiros autores a escrever sobre o estudo do empreendedorismo e conceituar o empreendedor como responsável desse processo foi o economista austríaco Joseph Schumpeter. Sendo assim, Schumpeter (1950) define que: “o empreendedor é alguém versátil, que possui as habilidades técnicas para saber produzir, e capitalista, que consegue reunir recursos financeiros, organizar as operações internas e realizar as vendas da sua empresa”. O empreendedorismo está associado ao risco e a incerteza. Enquanto o risco pode ser calculado, as incertezas não podem ser previstas (FRANKKNIGHT *apud* SWEGDBERG, 2000) e a razão para isso ocorrer são as grandes incertezas em relação à grande mutação do

mercado global que transforma a concorrência algo cada vez maior, através do advento da internet e seus riscos aos negócios.

De acordo com (Baronet *al.* 2007), o conceito de empreendedorismo é como o processo que se desenvolve ao longo do tempo, contrapondo-se à usual e popular definição de ser apenas a atividade de criação de novos negócios. Envolvendo uma manutenção contínua que relaciona a importância da administração no processo empreendedor.

2.3 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDEDORES

O termo empreendedor é empregado para designar não necessariamente um empresário, porém, um empreendedor (LEITE, 2011). Ser empreendedor significa, acima de tudo, ser um realizador que produz novas ideias através da congruência entre criatividade e imaginação (SEBRAE, 2014).

Para Fillion (1999 *apud* Martins (2002, p.4): “o empreendedor é uma pessoa criativa, marcada pela capacidade de estabelecer e atingir objetivos, e que mantém alto nível de consciência do ambiente em que vive usando-a para detectar oportunidades de negócios”. Fillion (1999) já defende e introduz algumas características necessárias que o empreendedor deve possuir e utiliza-se da necessidade do discernimento em relação ao ambiente externo e interno, evitando desperdícios e conseqüentemente obter vantagens através das oportunidades oferecidas e percebidas no mercado.

De acordo com os estudos aprofundados sobre os comportamentos e características em comum aos empreendedores realizados por McClelland (1978) a ONU (Organização das Nações Unidas) desenvolveu um modelo com habilidades para um empreendedor de sucesso denominado de Empretec. “O Empretec ajuda você a se conhecer melhor e reconhecer as suas características empreendedoras, entre elas: estabelecer metas desafiantes, ampliar sua visão de mercado e identificar oportunidades de negócio” (SEBRAE, 2016). Implantado em vários países inclusive no Brasil com grande sucesso nos resultados obtidos, é um modelo para a formação e capacitação de empreendedores etêm o objetivo de capacitar os empreendedores estimulando e desenvolvendo suas características individuais, de forma a propiciar a criação e evolução de suas empresas e planos de negócio.

Segundo Kruger (2017 *apud* MCCLELLAND), as características de sucesso dos empreendedores são as seguintes:

O conjunto de propriedades presentes nos empreendedores forma suas características. Segundo Bispo (2015) “essas pessoas não nascem empreendedores, mas sim com características que o ajudarão a se tornar um. Os empreendedores desenvolvem essas características ao longo de uma jornada de trabalho e esforços diários”. “Empreender não é uma aventura, trata-se de uma decisão tomada depois de ter uma ideia de negócio e descobrir se é possível monetizá-la para obter sucesso no mercado” (GONÇALVES, 2018), essa visão sobre o comportamento do empreendedor trata-se da seriedade dessa função e do comprometimento surgindo como características relacionadas às perspectivas futuras resultantes.

2.4 JOVEM EMPREENDEDOR

De acordo com a PEC (Proposta de Emenda à Constituição da Juventude) aprovada pelo Congresso em Setembro de 2010 e o Estatuto da Juventude sancionado em 2013, considera-se jovem no Brasil todo o cidadão que compreende a idade entre 15 e 29 anos de idade, porém, alguns autores aumentam um pouco mais essa faixa etária até os 32 anos. O jovem por natureza tem facilidades e adaptações, estão sintonizados com a tecnologia e tem um desejo enorme de superar os próprios limites (SOUZA, 2014).

Se tornar um empreendedor é o objetivo de dois em cada três jovens brasileiros e as principais motivações são realização de um sonho 76,4%, qualidade de vida 75,6%, altos ganhos financeiros 70%, mercado promissor 66,1% e não ter chefe 64,5% (FIRJAN, 2016). Os números reiteram o desejo de crescimento e expectativas que essa área pode oferecer como recompensa aos esforços desses que mesmo sendo jovens representam os sucessores dos modelos de gestão existentes ou inovadores.

Segundo Gonçalves (2018) o Empreendedorismo Jovem é tratado como o fenômeno de abertura de negócios que valoriza as idéias inovadoras por pessoas entre 18 e 30 anos e obtém seu maior desenvolvimento a partir do início desse século e umas das principais causas desse processo são à globalização do mundo dos negócios e o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas.

Dentre essas ferramentas tecnológicas o *e-commerce* (conceito aplicável a qualquer tipo de negócio ou transição comercial que implique a transferência de informação através da

internet) e surgem como oportunidade para os jovens que de acordo com a situação de alto desemprego no Brasil acabam por criar seu próprio trabalho, Domingos (2018) diz que: “o jovem brasileiro já entendeu que para ter trabalho a melhor alternativa é criar o próprio emprego, é empreender, inovar e gerar novas vagas”.

A busca da independência é o principal motivo para o jovem querer abrir o próprio negócio CONAJE (2014), porém, a falta de capital para investimento é considerado um dos principais impedimentos de colocar em prática suas idéias de negócio, enfatizando que ser um empreendedor e obter sucesso é um desafio rotineiro e bastante árduo.

Dedicação e proatividade podem surgir como fator decisivo no desenvolvimento dos negócios pelos jovens empreendedores. De acordo com Midori (2014) quebrar preconceitos e paradigmas são anseios dos jovens na acusação de que os jovens são a parte problemática da sociedade e não possuem idéias inovadoras próprias e promissoras. De acordo com Mendonça (2016), “Os jovens sempre estão em condições e ocupam uma faixa etária importante, onde se concentra toda a força, a energia e o dinamismo do ser humano”, esse é o potencial que simultaneamente acompanha a habilidade competitiva organizacional.

Segundo a FIRJAN (2011) os jovens empreendedores brasileiros estão menos dispostos a sacrificar a vida pessoal em prol do trabalho e possuem menor predileção pela figura do chefe como guia para as decisões são motivados a empreender pela busca de respeito e reconhecimento profissional e pelo desejo de impactar positivamente a sociedade em que vivem.

2.5 A CIDADE DE TEIXEIRA-PB

A cidade de Teixeira está localizada no interior da Paraíba, precisamente, situada na microrregião da Serra do Teixeira e integrante da Região Metropolitana de Patos. Distante cerca de 320 km da capital João Pessoa e situada no alto sertão paraibano. Sua população foi estimada em 14.153 habitantes.. O município apresenta enorme potencial turístico a partir de suas formações rochosas, vistas deslumbrantes e localidades que fazem parte de sua história.

Teixeira está situada em uma cota entre 100 e 800 metros, possuindo a maior altitude do Estado. Apresenta um clima quente e seco, com temperatura média variada de 15 a 28°C, verificando-se uma pluviosidade média anual 793,3m, ocorrendo grandes baixas de temperatura durante a noite (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA, 2010).A

economia da cidade é praticamente composta por a produção agrícola e o comércio, com um PIB de R\$ 51 530,126 mil e rendaper capita de R\$ 3 663,97 (IBGE,2010).

3 . PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Método Científico é um conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente, na investigação dos fatos ou na procura de uma verdade. De acordo com Maxwell(2011 apud DEMO 1987), “a metodologia é uma preocupação instrumental, que trata do caminho para a ciência tratar a realidade teórica e prática”.

Dos princípios formais da identidade, da dedução e da indução, da objetividade, etc. Visando apresentar o perfil dos jovens empreendedores especificamente na cidade de Teixeira-PB, elaborou-se uma pesquisa de natureza descritiva em relação aos objetivos possuindo uma abordagem qualitativa a respeito dos dados obtidos. “A pesquisa descritiva consiste em descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática” (GIL, 2008).

Quanto aos procedimentos técnicos tratam-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa por ter como finalidade conseguir dados voltados para compreender as atitudes, motivações e comportamentos de determinado grupo de pessoas. Pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais (BONNATO, 2013).

Para este trabalho os dados foram coletados através de uma pesquisa de campo na qual foi utilizado um questionário com perguntas fechadas como técnica de pesquisa e posteriormente a análise deste, para Gil (2008, p.121) “questionário é o conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado e etc”.

A realização da pesquisa se deu através de uma entrevista junto a todos os jovens empreendedores da cidade de Teixeira-PB que por ser uma cidade pequena que equivalem a uma totalidade de 10 (dez) empreendedores pesquisados. Com o intuito de alcançar os objetivos desse estudo, a entrevista foi dividida em duas partes: primeiramente, as perguntas

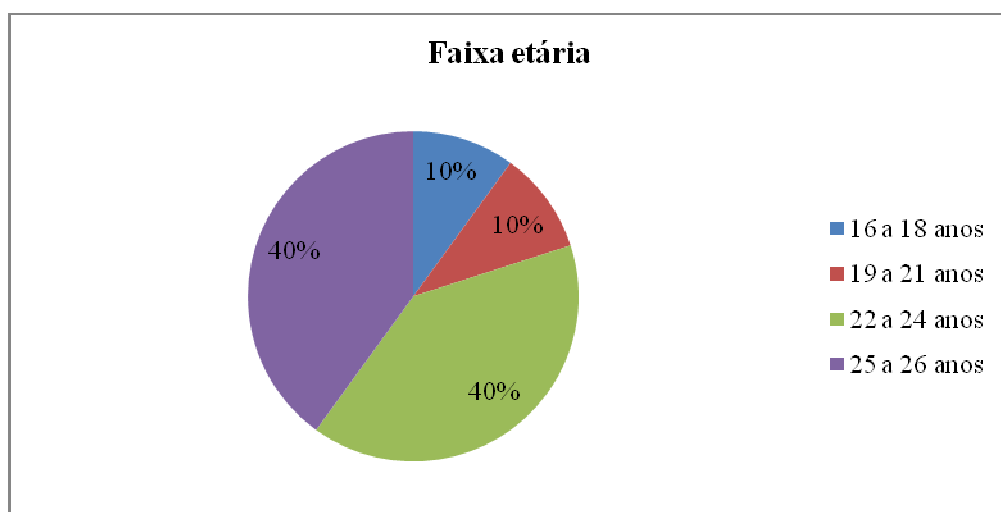
foram relacionadas à descrição do perfil socioeconômico dos empreendedores em estudo, logo após, analisou-se as características básicas desses empreendedores diante as atividades desenvolvidas.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

I–PERFIL DOS EMPREENDEDORES

O gráfico.01 abaixo demonstra a faixa etária na qual está compreendida a fase jovem do ser humano. Baseando-se nesse intervalo de faixa etária que compreende os 16 anos até os 26 anos, dentre os 10 empreendedores entrevistados as pessoas com idade já no final da considerada jovem de (25 a 26) anos possui o maior índice com 40%, em seguida os jovens entre (22 a 24) com 40%, 10% possui idade entre (16 a 18) anos, e entre (19 e 21) foram 10%. Sendo assim, a pesquisa acompanha os dados da CONAJE (2014) que cita a fase a partir dos 26 anos a que mais possui empreendedores, ou seja, a fase mais ativa.

Gráfico. 01

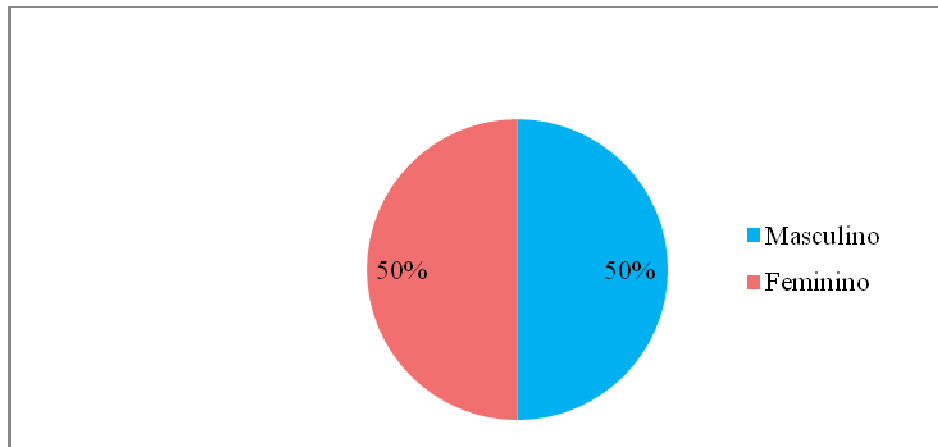


Fonte :Dados da pesquisa, novembro / 2018.

De acordo com o gráfico.02 abaixo é evidente o crescimento das mulheres principalmente as jovens em relação aos empreendedores masculinos representando a mesma quantidade na pesquisa realizada. Entre os entrevistados 50% correspondem a jovens empreendedores do gênero masculino, seguidos por 50% do gênero feminino. Diante de um significativo crescimento do mercado de trabalho feminino no Brasil, as mulheres vêm se destacando em posições de lideranças nas organizações públicas e privadas, bem como no

ramo do empreendedorismo elas vem conquistando cada vez mais o seu espaço(DANTAS, 2014).

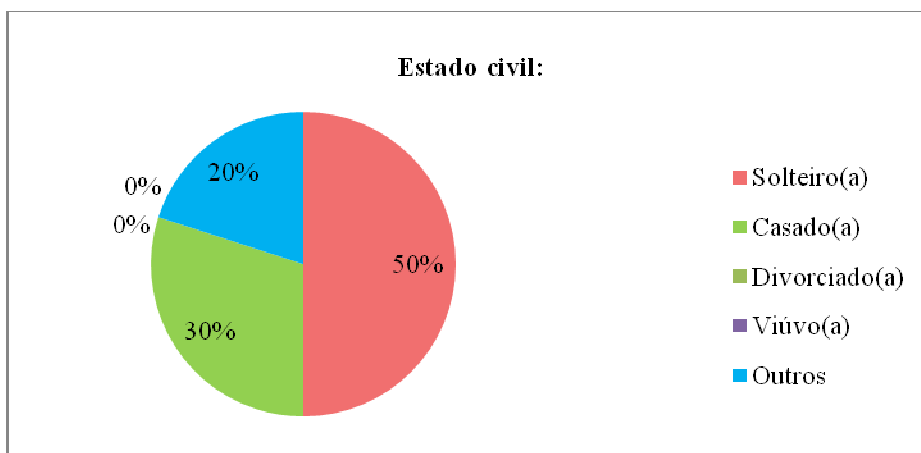
Gráfico.02 – Sexo:



Fonte: Dados da pesquisa, novembro /2018.

Em relação ao estado civil dos Jovens Empreendedores da cidade de Teixeira-PB no gráfico.03 abaixo cerca de 50% dos entrevistados correspondem aos solteiros, em seguida aparecem os casados com 30% e com 20% os jovens com união estável. Diferentemente da estatística nacional os solteiros são maioria, essa maioria teme assumir maiores responsabilidades e perderem o foco dos negócios devido às pressões conjugais.

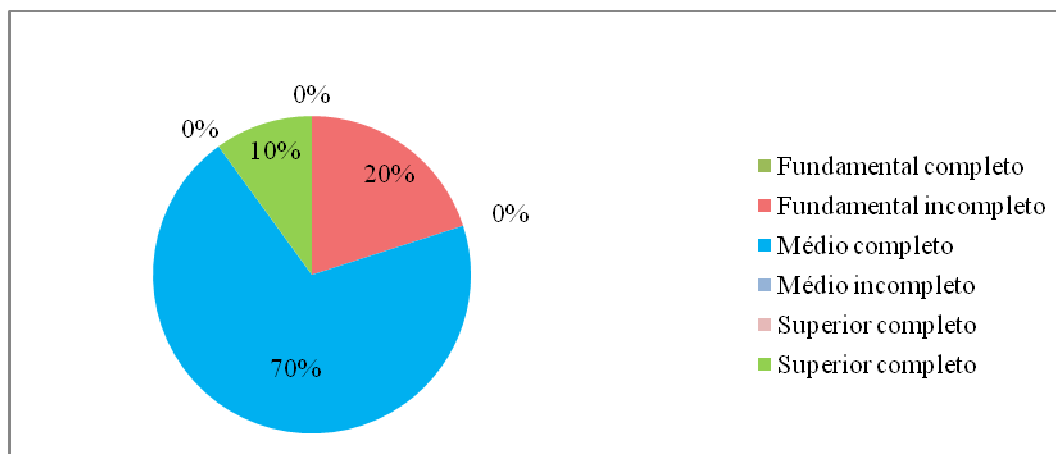
Gráfico.03 – Estado civil:



Fonte:Dados da pesquisa, novembro / 2018.

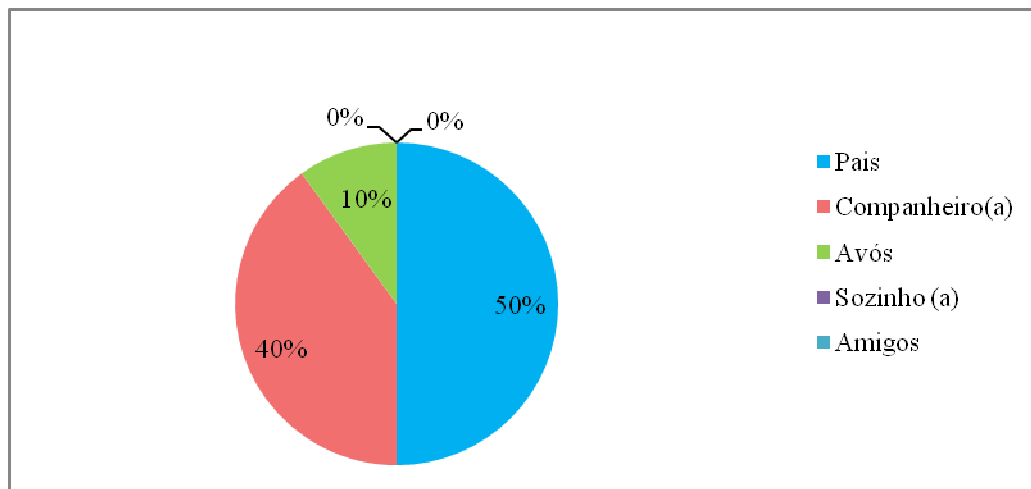
No gráfico.04 abaixo demonstra que em relação a instrução educacional 70% possui o ensino médio completo, correspondendo aos dados da GEM (2014) no qual considera 50% com escolaridade de ensino médio ou acima dessa meta, o ensino fundamental incompleto teve 20%. O ensino superior incompleto registrou 10% dos empreendedores, um dos principais motivos da falta de graduados não apenas no mercado de trabalho como nas vastas áreas do conhecimento de cidade de interior.

Gráfico.04 – Grau de escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa, novembro / 2018.

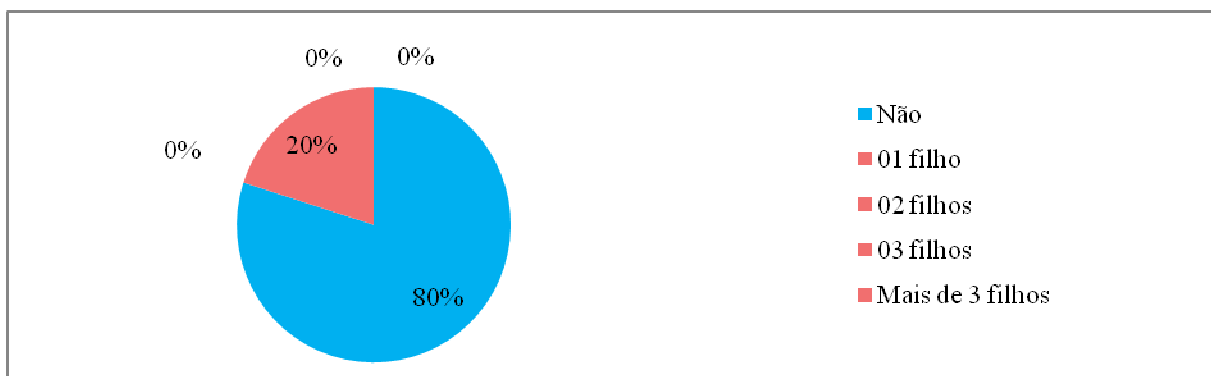
Segundo a pesquisa realizada constatou-se no gráfico.05 abaixo que 50% desses jovens continuam morando com os pais, 40% mora com companheiros(as) e 10% com os avós. Principalmente, a questão do tempo e da disponibilidade com as tarefas domésticas, além de contas fixas que todo mês são necessárias de pagamento são algumas das responsabilidades necessárias que justificam o grande sucesso da qual optaram por continuarem em casa, no entanto, a independência financeira é prioridade. Para Mendonça (2017) os motivos que mantêm esses jovens ainda presos ao ninho são vários, tais como: mais anos dedicados aos estudos, casamentos mais tardios, o custo alto de vida nas grandes cidades, fatores emocionais e econômicos. Esse fenômeno em crescimento recebeu o apelido de "**geração canguru**".

Gráfico.05 - Com quem você mora?

Fonte : Dados da pesquisa, novembro / 2018.

No gráfico.06 abaixo a pesquisa procurou saber a respeito da quantidade de filhos dos empreendedores. Desse modo, o resultado assimilou-se que 80% dos entrevistados não possuem filhos e dos 20% possuem apenas (01) filho, devido ao alto custo de um filhão se torna atrativo aos jovens assumir uma responsabilidade que exige a dedicação integral além de abrir mão de suas preferências. Uma pesquisa elaborada pelo Instituto de Vendas e Trade Marketing (INVENT, 2013) relata: “um filho pode custar, dependendo da faixa de renda da família, entre R\$ 2 milhões (classe A) a R\$ 407 mil (classe C), do nascimento até os 23 anos”.

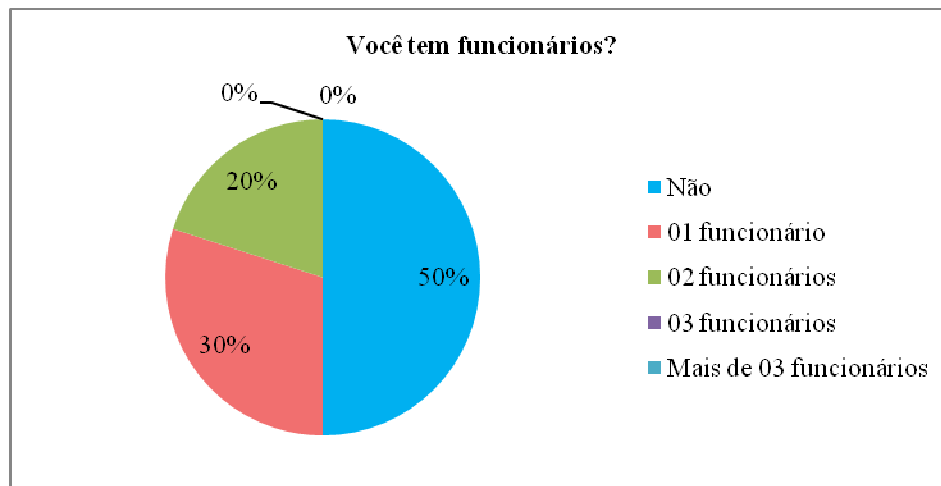
Nesse aspecto, o país tende a possuir uma taxa de fecundidade menor e uma população mais velha. A queda no número de filhos associada ao aumento da esperança de vida também fez crescer outro tipo de família, chamada de “ninho vazio”(O GLOBO, 2014).

Gráfico.06 – Quantidade de filhos:

Fonte : Dados da pesquisa, novembro / 2018.

Em relação a possuir funcionários, o gráfico.07 abaixo demonstra que 50% responderam não ter nenhum tipo de colaborador remunerado, 30% possuem apenas (01) um funcionário e 20% possuem (02) dois funcionários. Devido a serem microempreendedores os suportes técnicos desses negócios são bastante simples, portanto, a maioria dos microempreendedores tem uma margem de lucro insuficiente para o contrato de empregados. E um mercado desfavorável devido a tantas empresas jovens declararem falência por causada crise financeira e seus efeitos negativos na economia.

Gráfico.07 – Quantidade de funcionários:



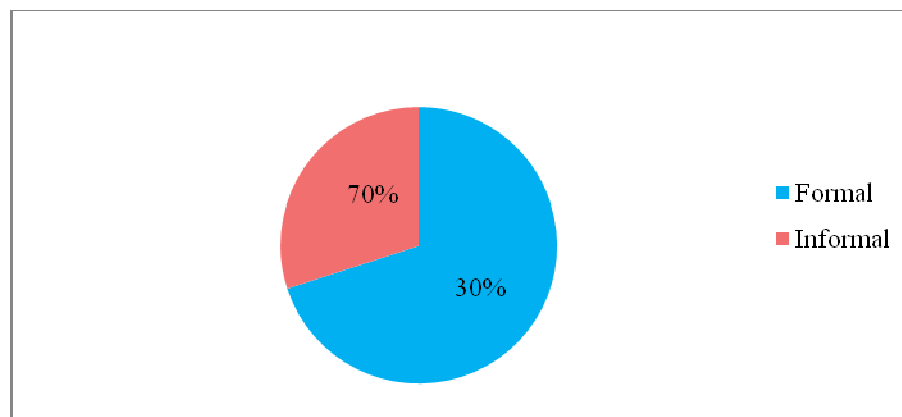
Fonte : Dados da pesquisa, novembro / 2018.

Gráfico.08 – Um dos principais pontos necessários para os empreendedores é a formalidade e como conseguir isso num país tão burocrático igual o Brasil sendo um empreendedor de pequenos negócios? – São asseguradas muitas vantagens na formalização de um negócio, porém, os pequenos empreendedores não simpatizam muito com a ideia. Pois 70% dos jovens empreendedores entrevistados são informais, observando o gráfico.08 abaixo, apenas 30% desses são formais e saber quais os motivos para preferirem abrir mão das vantagens oferecidas por esse plano é bastante simples.

No mercado informal não há o respeito total às normas em relação aos direitos dos trabalhadores e dos clientes, entre esses, se destacam: não assinam a carteira de trabalho, não contribuem em nenhuma forma direta de imposto com o governo e não existe nenhum órgão fiscalizador de padronização ou qualidade. A maioria dos pequenos empreendedores visa essas regalias como forma de obter um lucro maior em relação à cidade

ser pequena e a procura por emprego ser alta. Com o aumento do desemprego as pessoas passam a serem donas de próprio nariz de uma forma informal. Elas têm uma habilidade e passam a se sustentar com isso. Isso gera um processo intenso de informalização com consequências negativas (BITTENCOURT, 2014).

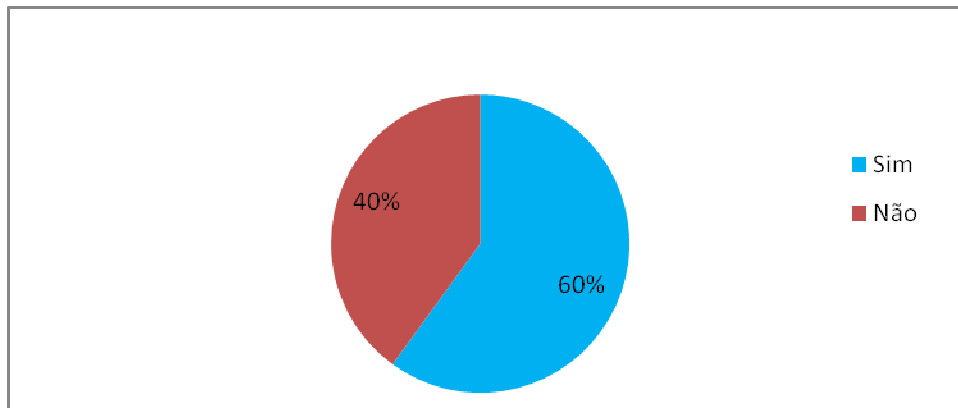
Gráfico.08 – Seu empreendimento é formal ou informal?



Fonte :Dados da pesquisa, novembro /2018.

O gráfico abaixo, demonstra aos jovens entrevistados 60% que estão no seu primeiro negócio como empreendedores, já 40% possuíam experiência com outros negócios que não deram o retorno esperado. O primeiro ponto a ser considerado para a montagem de um determinado negócio é a observação das necessidades e problemas que podem apresentar uma sociedade. Somente pode existir um negócio rentável e com perspectivas de futuro, caso esteja baseado na solução de problemas através da venda de bens e serviços. De acordo com a pesquisa da (GEM, 2011) revela que o Brasil possui a maior intenção de empreendimentos, demonstrando um resultado positivo em um momento oportuno para a taxa de empreendedores iniciais com uma participação maior na economia. Percebe-se uma identificação dos brasileiros com essa atividade, chegando a ultrapassar a maior economia mundial em relação ao desejo de abrir um negócio que gere lucratividade. Considerando que todas as faixas etárias contêm pessoas que esperam e almejam tornarem empreendedores ao menos por experiência.

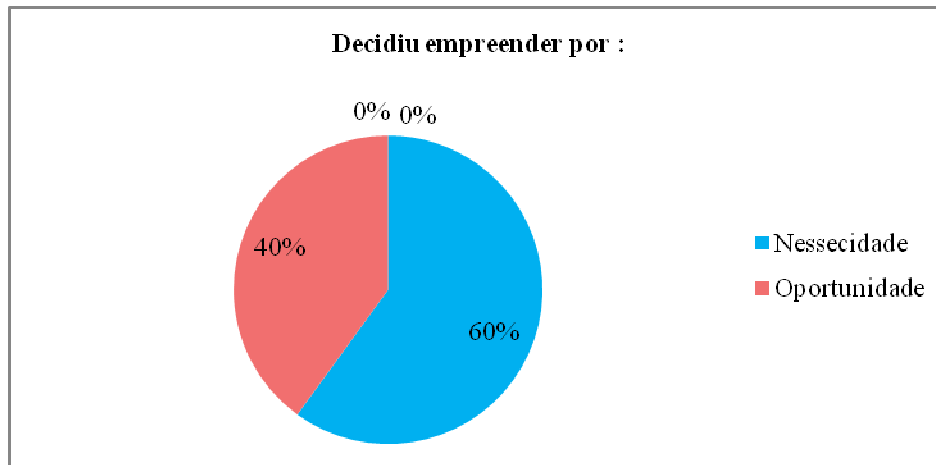
Gráfico.09 – Esse é seu primeiro empreendimento?



Fonte: Dados da pesquisa, novembro / 2018.

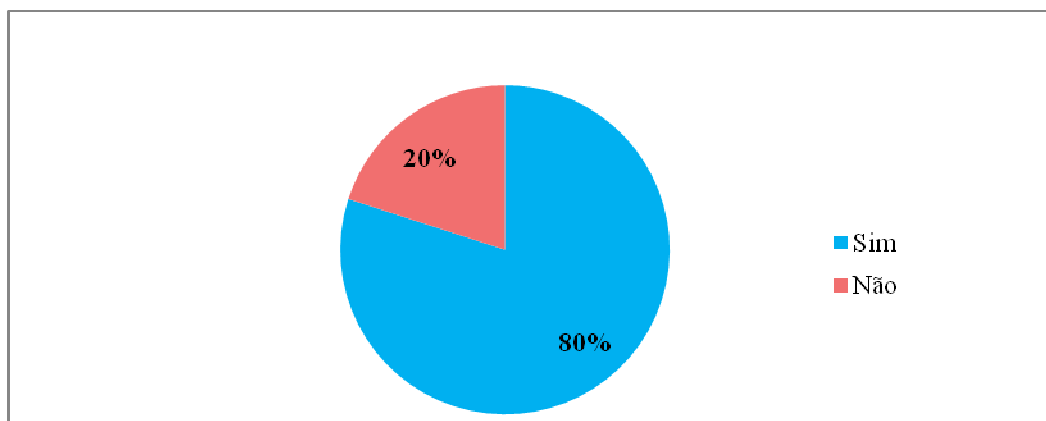
O que leva os jovens a empreender? De acordo com Dornelas (2015) o futuro dos jovens como empreendedores há alguns anos atrás não se mostrava como uma boa opção para sua carreira profissional, devido aos pais desejarem o ingresso do filho, especialmente, em estatais ou instituições privadas já consolidadas que permitissem uma certa expectativa de progressão e instabilidade mais promissora do que correr os riscos de tentativas de investimentos diante do mercado e suas exigências. A tipologia de empreendedores de acordo com a GEM(2012) “o empreendedor de oportunidade, o indivíduo que é motivado a empreender, pela percepção de uma oportunidade ou um nicho de mercado pouco explorado; de necessidade, o indivíduo que é motivado a empreender quando não tem alternativa razoável de ocupação e renda”.

Diante do pressuposto que a falta de emprego foi decisiva nas decisões dos jovens empreendedores teixeirense. O gráfico.10 abaixo demonstra que 60% dos jovens entrevistados consideram a necessidade o principal fator para empreender, entre os principais objetivos a “**independência financeira**” se apresenta como o mais importante entre esses que em sua maioria possuem uma faixa renda baixa. No entanto 40% dos participantes responderam que a oportunidade foi o fator precursor de iniciar seu próprio negócio, ao perceber a disponibilidade de uma chance de aplicar seu dinheiro em algo rentável que possibilite uma maior concentração de renda e mercados favoráveis a investimentos promissores.

Gráfico.10 – Decisão para empreender:

Fonte :Dados da pesquisa, novembro / 2018.

Algo bastante comum e até rotineiro principalmente entre empresários é o preconceito junto aos Jovens Empreendedores o que gera uma falta de respeito e uma ideia de superioridade pelo simples fato de ser alguém com uma idade maior e uma aparência de possuir mais experiência. “É claro que há aqueles que realmente subestimam os mais jovens, mas há mais daqueles que se sentirão renovados por sua juventude” (PEACE, 2012), essa é a herança de um pensamento ultrapassado que até os dias de hoje causam desconfiança, dúvida e críticas a um jovem por criar algo novo ou reinventar o antigo e de acordo com o gráfico.11 abaixo, na pesquisa 80% dos entrevistados relataram já ter sofrido algum tipo de preconceito em relação à idade, enquanto apenas 20% não passaram por esse tipo de situação.

Gráfico.11 – Já enfrentou algum preconceito por ser um “Jovem Empreendedor”?

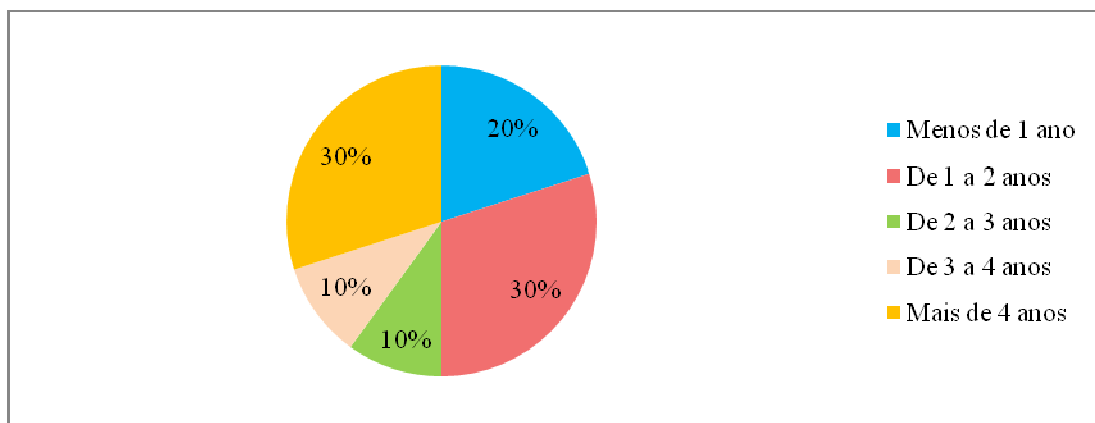
Fonte : Dados da pesquisa, novembro /2018.

II – Dados do negócio

No Brasil, os empreendedores possuem grandes barreiras que desestimulam o crescimento e desenvolvimento das empresas principalmente nos primeiros anos. Problemas como excesso de burocracia e carga tributária com frequência são apontados como obstáculos no Brasil (VILLAS, 2015). Diante o gráfico.12 abaixo, em relação o tempo de atuação no mercado 30% responderam atuar ente 01 a 02 anos de e mais de 04 anos também estão com 30%, já 20% atuam a menos de 01 ano, 10% responderam atuar de 02 a 03 anos juntamente com os entrevistados que responderam de 03 a 04 anos somando 10% dos jovens entrevistados.

Mais da metade das empresas fundadas no Brasil fecha as portas após quatro anos de atividades (IBGE, 2014). Sendo assim, os empreendimentos que passaram por essa transição conseguiram uma tímida instabilidade.

Gráfico.12 – tempo de atuação no mercado:

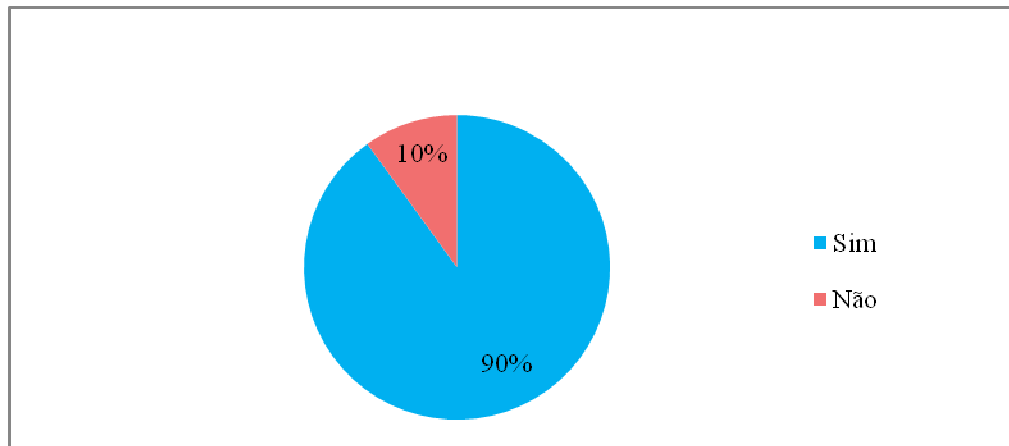


Fonte :

Dados da pesquisa, novembro 2018.

A respeito de consultoria os empreendedores não demonstraram confiança em relação ao estudo dos dados confidenciais principalmente de revelar quanto é o lucro. No gráfico abaixo foram 90% que rejeitaram consultoria e apenas 10% contam com a consultoria especializada.

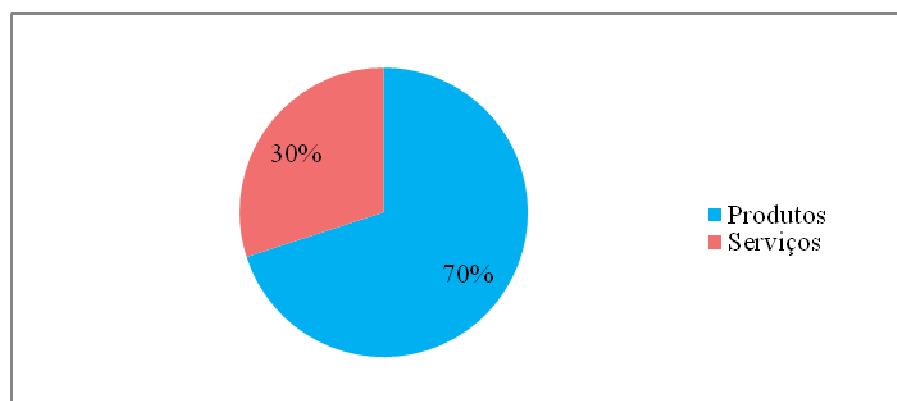
Gráfico.13 – Sua empresa possui algum tipo de consultoria?



Fonte : Dados da pesquisa, novembro /2018.

Em relação aos tipos de empreendimentos, o gráfico.14 abaixo demonstra que 30% dos entrevistados são profissionais que oferecem serviços, atuando como cabeleireiros e técnico de informática. Porém, a grande maioria dos jovens empreendedores atua na oferta de bens/produtos equivalendo a 70% dos entrevistados que se enquadram em lojas de roupas, comidas e um mini-box.

Gráfico.14 – Em qual setor do mercado seu empreendimento atua?

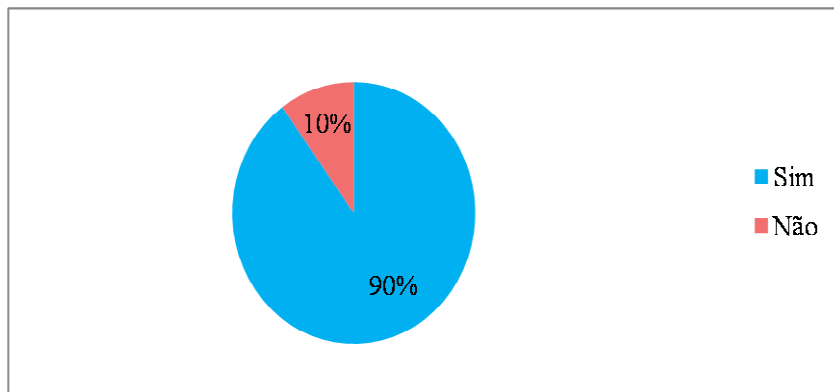


Fonte :Dados da pesquisa, novembro / 2018

Com a facilidade no acesso à internet e a permanência exagerada nas redes sociais,a divulgação através da propaganda em aplicativos e sites principalmente de entretenimento tornou-se cada vez mais comum e rotineira. Principalmente em meio aos jovens é evidente o uso intensivo do *marketing* digital que se torna cada vez mais objetivo e personalizado,

traduzido através do resultado do gráfico.15 abaixo, 90% dos candidatos utilizam a *internet* e suas ferramentas. Estando assim, de acordo com a pesquisa GEM(2017) que considera esse meio de comunicação o advento do empreendedorismo e seu *feedback*(expressão usada para definir a resposta rápida sobre algo).

Gráfico.15 – Utiliza-se das redes sociais para divulgação e propaganda do seu comércio?



Fonte : Dados da pesquisa, novembro /2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou que diante da grande instabilidade econômica e da alta taxa de desemprego no país, é comum as pessoas procurarem no empreendedorismo uma oportunidade de contribuir com a renda na expectativa de no mínimo criar uma atividade que gere um lucro significativo. Essa realidade não difere aos jovens da cidade de Teixeira-PB das demais localidades, pois, como essa é uma cidade de pequeno porte e possui um fluxo econômico baixo a necessidade de empreenderem em sua maioria surge como uma esperança de um melhoramento e possivelmente uma sustentabilidade em relação à situação financeira desses.

Em relação às oportunidades a serem colocadas em prática, em parte ocorre do pressuposto da observação e da indicação principalmente por parte de familiares que incentivam a esses iniciarem um empreendimento através de uma necessidade de demanda que se enquadram ao perfil dos membros do grupo em estudo.

A respeito da problemática do trabalho, há fatores que influenciam o comportamento desses jovens sejam eles: culturais, sociais ou pessoais. O fato de esses jovens

empreendedores assumirem diversos tipos de atividades destacando-se nos cargos de liderança com a mesma eficiência de alguém já experiente vem desmitificando uma imagem problemática e reduzindo o preconceito existente criado a respeito da maturidade. Evidentemente, a busca pelo conhecimento demonstra ser o real interesse dos jovens com o seu futuro e com a grade curricular exigida pelo mercado global, procurando capacitar-se aos requisitos de uma geração com uma acelerada troca de informação e de experiências. A quebra de paradigmas responde à hipótese preconceituosa, mas, ainda injusta que são às regras da sociedade que dificultam e exigem bem mais desses pelo fato de não possuírem uma considerada experiência de tempo de trabalho .

No intuito de conhecer os principais motivos que induziram esses jovens a empreender e sabendo que a motivação para empreender é característica própria de cada indivíduo, verificou-se que a falta de emprego apareceu como fator determinante em optar por empreender, mas, a necessidade primordial foi a vontade de possuírem seu próprio negócio e assim alcançar a tão desejada independência principalmente financeira esse foi o objetivo mais almejado por praticamente todos os jovens entrevistados.

Ainda para esses existem serviços gratuitos como o SEBRAE que proporciona um serviço de consultoria dando suporte para que o negócio torne-se formal e estruturado, podendo desse modo evoluir e aumentar o porte da empresa. No entanto, os bancos também têm sido grandes aliados ao disponibilizar serviços que propõem algumas vantagens e ofertas de crédito aos micro e pequenos negócios.

A personalidade empreendedora pode ser melhorada, através de experiências de vida ou ainda por influencia de um processo sistemático de treinamento. De tal modo, o trabalho verificou e constatou que o objetivo geral definiu o perfil dos jovens empreendedores teixeirenses em jovens corajosos, dispostos a correrem riscos, os quais buscam um jeito inovador e diferenciado que consiga atender a satisfação e consequentemente a fidelização dos seus clientes sendo esses seu público alvo ou não. Visando atingir os objetivos específicos em comuns jovens empreendedores procuram usufruir dos meios, em especial a divulgação através de propaganda em carros de som e por meio da internet que permitam a visualização do produto ou serviço ofertado, no qual de certa forma personaliza a necessidade do cliente cumprindo com o objetivo de satisfazer os desejos dos mesmos, além de causar uma relação mais exclusiva com a clientela. Porém, o controle de entradas e saídas é uma ameaça em

comum e à resistência na revelação de dados dos empreendimentos acabam por dificultar a análise aprofundada da situação do negócio.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Carlos. **Trabalho informal volta a crescer no país**. 2014. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/trabalho-informal-volta-a-crescer-no-pais>> acesso em 03 de out 2018.

BONNATO, Gabrielly. **Métodos de pesquisa**, 2013. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/37281753/metodos-de-pesquisa-gabrielly-bonatto>> acesso em 03 de nov 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CONAJE - Conferência Nacional dos Jovens Empreendedores, 2010. Disponível em: <<https://http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ADMINISTRACAO-PUBLICA/149638>> acesso em 01 de Nov 2018.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. 6ª ed. São Paulo: Cultura, 2006. 275p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 299p.

DANTAS, Mairla R. **Empreendedorismo Feminino**. Campina Grande-PB: UEPB, 2014.

MENDONÇA, Heloísa. **Geração canguru, os jovens que escolheram não sair da casa dos pais**. São Paulo: EL País, 2017.

FIRJAN. **Jovens Empresários Empreendedores**, 2011. Disponível em <<http://www.firjan.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp>> acesso em 01 de out 2018

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **GEM- 2009**. Disponível em: <<http://www.gembrasil.org.br/> acessado em 7 de março de 2009> acesso em 20 de out 2018.

IBGE. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo**, 2017. Disponível em: <<http://www.https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo>> acesso em 08 out 2018>.

KRUGER, Cristiane. **Características comportamentais empreendedoras de David McClelland**. Revista Caribenha de Ciências Sociais, 2017.

PEACE, Guilherme. **Jornal do Empreendedor**. 2012. Disponível em: <<https://jornaldoempreendedor.com.br/destaques/jovem-demais-para-ser-empreendedor/>> acesso em 12 de out 2018

PÍFFERO, Laura. **Conheça a história que optaram por não ter filhos**. Novo Hamburgo-PR: Jornal NH, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA. **A Cidade de Teixeira**, 2010. Disponível em: <<http://www.teixeira.pb.gov.br/site/index.php/a-cidade-de-teixeira>> acesso em 21 de out 2018.

PORTAL DA ADMINISTRAÇÃO. **Consultoria empresarial- conceito e etapas**, 2015. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2015/01/consultoria-empresarial-conceito-e-etapas.html>> acesso em 13 out 2018.

SCHUMPETER, A Joseph. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE. **GEM: empreendedorismo no Brasil e no mundo**, 2017. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-mundo> acesso em 30 out 2018.

_____. **GEM Brasil: Análise dos resultados do GEM 2016 por faixa etária**, 2016. Disponível em:

<https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/.pdf> acesso em 05 set 2018.

WANDERLEY, Jorge. **Maiores dificuldades dos jovens empreendedores**, 2018. Disponível em: <<http://vamosempreender.com.br/maiores-dificuldades-dos-jovens-empreendedores/>> acesso em 20 de out.

